



Câmara Municipal de Poá

Estado de São Paulo

ATA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA DA SAÚDE DO 3º QUADRIMESTRE DE 2021, REALIZADA NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2022, ÀS 9h NO PLENÁRIO VEREADOR OSVALDO LEITE DANTAS.

No vigésimo quinto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às 9h no Plenário Vereador Osvaldo Leite Dantas da Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Poá, teve início a audiência pública de prestação de contas da secretaria da Saúde relativo ao 3º Quadrimestre de 2021 presidida pelo Vereador Saulo Teixeira, Presidente da Comissão da Saúde da Câmara Municipal. A audiência contou com a presença do novo Secretário da Saúde, Sr. Alexandre Provisor e equipe técnica. Os vereadores presentes foram: Jilmara Kirino protetora, Marcio da Ranni, Diogo Pernoca, Edinho do Kemei, Beto Melo, Saul Souza e Patrícia Bin; o atual secretário faz agradecimentos à todos da equipe da saúde, a antiga secretária Sra. Cláudia de Deus e reconhece a dificuldade do trabalho nessa pasta; ato contínuo, foi realizada a leitura do relatório de prestação de contas, observando os apontamentos dos números de atendimentos e despesas da execução orçamentária contidos no relatório, terminada a leitura o Presidente da comissão cedeu espaço para os vereadores indagarem ao equipe, pois o secretário não estava no comando da pasta no quadrimestre em questão. A vereadora Patrícia Bin, iniciou os questionamentos pedindo informações sobre a ouvidoria que foi desativada. Um integrante da equipe técnica responde que a ouvidoria está passando por adequações para simplificação no atendimento, porém o serviço está sendo realizado pela ouvidoria geral e que em breve no máximo um mês estará tudo regularizado; prosseguindo a vereadora pergunta sobre os remédios do CAPS que haviam retornado para pregão devido os valores e qual a previsão para o retorno dos remédios de forma regular. A responsável disse que o processo retornou devido valores errados, e que a partir do dia sete de março a situação estará regularizada foi fechado contrato com uma empresa de Cotia que venceu o processo de licitação. O vereador Saulo dentista questiona se não poderia ter feito compras e aquisições emergenciais, porque a reclamação nos gabinetes é muito grande. A responsável diz que o valor de limite de compra seria de dezessete mil reais não daria para comprar nem de um mês e o processo correto é a licitação, caso fosse feita alguma aquisição emergencial poderia acarretar em graves problemas administrativos, além disso não resolveria as questões dos medicamentos controlados por exemplo. O vereador questiona que dia chega os medicamentos; foi respondido que no máximo até dia nove de março chega, assim que chegar no mesmo dia será encaminhado para o CAPS. Prosseguindo o vereador Saulo pergunta sobre os repasses se estão sendo enviados corretamente para o município e se há falhas administrativas que impedem esses repasses. A Gislene responsável pelo orçamento diz que não tiveram mudanças no orçamento de alta e média complexidade e que tem sido atendidos normalmente e a partir do dia vinte e cinco de janeiro que a O.S Caminho de Damasco saiu agora que o município vai sentir o impacto dessas ESFs de atenção básica de saúde que antes



Câmara Municipal de Poá

Estado de São Paulo

eram administradas pela organização social, houveram dois repasses de emendas do Deivid Soares e José Serra com destinação específica de ambulância de 209 mil e outra de dez camas elétricas e cinco mesas de refeição. A Lúcia da equipe técnica diz que em relação a atenção básica os valores recebidos não terão redução, pois pela legislação atual do "Previne Brasil" os repasses são feitos por equipe, por produção e por número de pessoas cadastradas, talvez reduza a equipe, entretanto terá a mesma produtividade e quantidade de pessoas. O vereador Saulo passa a palavra para o vereador Márcio da Ranni que saúda o novo secretario e pergunta sobre vários médicos que entraram com pedidos de férias e como isso ocorrerá, se tem algum planejamento a respeito. O secretário disse que haverá reuniões a respeito disso, pois devido a pandemia houve acúmulo de férias e licenças que não puderam ser gozadas pelos médicos, e diz para que as pessoas que não tiverem o médico mais próximo de sua residência procurem outra unidade para conseguir esse atendimento visto a dificuldade de "material humano" que se tem hoje no município. O vereador prossegue questionando sobre a falta de insumos como papel higiênico, copos plástico, máscaras e afirma que na unidade da Vila Varela uma munícipe queria beber água e não tinha copo e teve que beber em um copo de amostra de urina, pergunta o que podemos fazer para não deixar tanto a desejar com a população. A responsável diz que luva, máscara, avental todos os itens utilizados durante a pandemia tiveram um aumento enorme o que atrapalha na hora da licitação, porque a prefeitura não pode comprar itens com o preço muito além do esperado, acaba com isso comprando sempre atrasado por causa de alguns itens que chegam rapidamente acabam, como por exemplo os copos descartáveis no calor, por isso a dificuldade de normalizar. O vereador márcio da Ranni pergunta se haveria como ter farmacêutico no horário integral de funcionamento das UBS. A responsável pelo pessoal na secretaria de saúde afirma que não, devido a falta de profissionais e as regras da vigilância de não poder deixar a farmácia aberta sem o profissional competente. O vereador prossegue indagando sobre a dificuldade de atendimento pelas pessoas do bairro Santa Helena, pois moram entre o Jd. Julieta e o Santa Helena e tem que ir pro Kemei para ser atendido. A colaboradora da saúde afirma que está tendo o desmembramento da unidade que fechou e estão nesse processo de dividir os prontuários, mas que sendo mais perto da unidade do Santa Helena o paciente pode ser atendido lá. O vereador pergunta agora sobre os atendimentos no EMAD (Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar) que no início tiveram grande dificuldade e como está atualmente. A responsável pelo EMAD Letícia responde que a transição está complicada, pois é grande a quantidade de pacientes, os médicos chegaram equipe de enfermagem também e tudo está se regularizando. O secretario diz que no primeiro momento o posto do Santa Helena é pequeno então preferiram transferir alguns prontuários para a Cidade Kemei que tem mais infraestrutura. O vereador Saulo Souza inicia agradecendo a todos deseja sucesso para a pasta em seguida relata as reclamações corriqueiras no gabinete dele como reclamações da falta de médicos e remédios pela organização social Caminho de Damasco e pergunta se podem ser aplicados multas maiores contra a empresa futura em novos contratos. O secretario diz que está estudando o contrato com o instituto Alpha com planos de trabalho e em caso de falta de remédios o contrato contempla tudo isso, inclusive não houveram casos recentes, e argumenta se não era a respeito da antiga O.S. O vereador afirma que foram coisas



Câmara Municipal de Poá

Estado de São Paulo

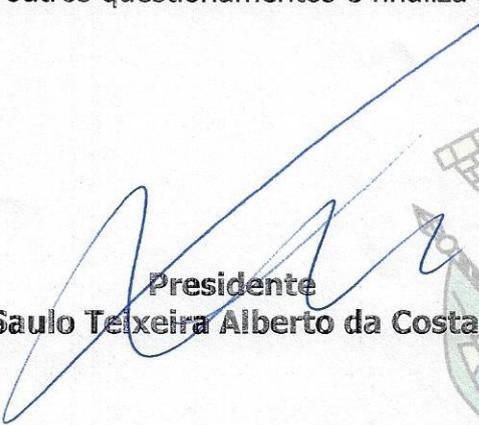
do contrato anterior que a prefeitura deveria estudar para evitar neste novo contrato com o instituto Alpha e aponta falta de medicamentos nessa transição; prosseguindo pergunta sobre novos empreendimentos de porte, em torno de seis na cidade, e sobre o impacto disso na saúde e na estrutura da cidade se vai comportar todos esses novos moradores. O secretário afirma que durante a aprovação do projeto desses empreendimentos é feita toda essa análise do impacto na estrutura da cidade e não estudos sobre ampliação e crescimento de equipamentos públicos na cidade. O vereador afirma que nos projetos da "minha casa minha vida" que já acompanhou como eram verbas vindas do governo federal sempre tinham um grande estudo indicando escolas, hospitais e equipamentos públicos da cidade para receber todos os moradores. O secretário afirma que o vereador está cobrando coisas que não são de reponsabilidade exclusiva da saúde, sendo mais assuntos de outras secretarias que detém conhecimento técnico para argumentar sobre esse assunto. O vereador Saulo Souza permanece nessa questão citando que muitas UBS foram fechadas e a população está aumentando e isso é um grande risco. O Secretário o interrompe para frisar que não foram muitas unidades fechadas, apenas uma que o prédio não tem estrutura física e foi transferido para a Vila Júlia, e a Jaqueline da equipe citou a unidade da Vila Julieta que transformou em EMAD. O vereador questiona sobre a contratação de especialistas, falta enorme de medicamentos, alta enorme dos atendimentos de psiquiatria e falta de impressão do cartão do SUS de gente que está fazendo o cartão em Suzano. A Lúcia responde que a cidade já é privilegiada por ter o centro de especialidade visto que a obrigação do município é somente com a atenção básica e a dificuldade de contratação é financeira, em relação ao cartão o modo de realização mudou e como o processo é burocrático enquanto não adequa estão fazendo com o CPF dela até regularizar um em cada unidade para ser responsável. O vereador afirma que reconhece a faculdade do município em ter especialistas, mas afirma que deveria ser uma obrigatoriedade inclusive pela quantidade de crianças autistas atendidas no município. O presidente da comissão com a palavra cita a indagação de um munícipe que se indigna sobre o fechamento da unidade de saúde com nome do senhor Farid Domingues familiar que tem medo que o nome caia no esquecimento. O secretário reconhece a importância desse cidadão na emancipação da cidade e no atendimento na cidade, porém o fechamento foi na verdade uma transferência para a Vila Júlia que terá o nome do doutor Murilo médico de grande importância também da cidade e diz que o nome do Farid Domingues deve constar no futuro da cidade devido sua importância e relevância. Na sequência o presidente passa a palavra para a vereadora Jilmara Kirino protetora, que agradece a todos e deseja sorte para o trabalho do novo secretário, em seguida ela afirma sobre assunto já cobrado de falta de copos e sobre o início de horário de atendimento da vacina que fique claro o horário. O vereador Beto Melo pergunta se não terá outros dias para vacinação infantil, pois nos dias de semana é complicado para levar as crianças e quando será o próximo dia "V". O responsável Leonardo afirma que já tem programação e que durante dias úteis estão atendendo até as 18h e com grandes filas que tiveram no último dia "V" vão descentralizar esse dia e definir a data para que ocorra tranquilamente e com boas condições. O vereador Diogo Pernoca diz que seus questionamentos sobre o EMAD já foram respondidos e deseja boa sorte ao secretário Alexandre no comando da pasta. A vereadora Patrícia questiona onde estão retirando



Câmara Municipal de Poá

Estado de São Paulo

os insumos do EMAD, como fralda e outros porque está difícil saber. A Vilma da secretaria afirma que serão retirados nos postos e o que complica hoje é a falta de insumos. O vereador Edinho afirma que o EMAD longe da região central está tendo muita reclamação e sobre atendimento pelas UBS de telefone que não atendem, e pedir os contatos de todos para conseguir resolver as coisas sem sobrecarregar o secretário e a prefeita. O secretário afirmou que sobre o EMAD está estudando para ver se é viável no sentido técnico a mudança e pressionar a secretaria de administração para ter prioridade estas licitações para que não falte mais nada de insumos. O presidente passa a palavra ao público e limita o tempo de dez minutos para cada um. O Sr. Adriano do canal Reaja Poá inicia os questionamentos primeiro sobre seis milhões e meio parados esperando para que seja direcionado, depois elogiou o atual conselho de saúde e falou sobre jalecos comprados por mil reais sendo que foram comprados quatro e loja de artigo de pesca fornecendo materiais para a saúde e cabe a comissão investigar essas empresas, e sanando esses problemas de médicos que sempre faltam e até com problemas no cartão do SUS. O presidente da comissão agradece a participação do Sr. Adriano que como cidadão participa e cobra representando outros munícipes. O secretário de igual modo agradece a participação e salienta a importância dele Sr. Adriano no município de Poá, em seguida questiona sobre a responsabilidade das denúncias contra a antiga secretaria e da prefeita que devem ser pautadas e com fundamentações visto que a compra de jalecos citada fere a imagem da prefeitura e dos gestores, quando na última aquisição de jalecos por dispensa de licitação foram 54 jalecos por R\$4.328,50 no total, quando o poder público contrata com uma empresa ela pode ser comercial com atividade primária e secundária nem apontou qual empresa vendeu algo equivocado para a secretaria, pois denunciar sem fato certo e determinado até para fiscalizar fica difícil, e pede para o Léo explicar sobre a utilização desses jalecos. O Léo responsável pela vacinação no município relata que os colaboradores não tinham uma identificação visual e há muito tempo não recebiam jalecos e depois dessa compra eles ficaram felizes e foi muito positivo para o município e que cada jaleco saiu em torno de oitenta reais e não mil cada como afirmado. O presidente questiona sobre a falta de munícipes para questionar, pois no dia certo para fazer isso que é a prestação de contas ninguém comparece, agradece a todos e avisa sobre a convocação da Caminho de Damasco para dia sete de março às nove na câmara, a respeito de débitos trabalhistas deixados em aberto pela empresa e outros questionamentos e finaliza a sessão às 11:45.


Presidente
Saulo Teixeira Alberto da Costa

